

2022 tem maior número de mortes em ruas e avenidas em oito anos

Ao todo, 31 pessoas morreram em acidentes no trânsito urbano de Bauru no ano passado; número só não supera o de 2014

MARCELE TONELLI

As ruas e avenidas de Bauru registraram em 2022 o maior número de mortes em decorrência de acidentes em oito anos. Atualizados até o dia 4 de janeiro último, dados da Emdurb, responsável pelo gerenciamento do trânsito no município, apontam que 31 pessoas morreram após colisões, atropelamentos ou capotamentos. A quantidade só não é maior do que a de 2014, ano em que 33 indivíduos perderam a vida na cidade (**veja mais no quadro**). E, até o fechamento desta edição, duas outras pessoas acidentadas em 2022 seguiam na UTI.

Diante do cenário, a Diretoria de Trânsito e Transportes da Emdurb informou que se reunirá com a Polícia Militar (PM) para solicitar o reforço da fiscalização urbana e ampliação dos comandos, como forma de gerar mais alerta aos motoristas e tentar prevenir ocorrências graves.

Vale destacar que os dados da empresa municipal não englobam os acidentes registrados nas rodovias que cortam Bauru.

PERFIL

Segundo as estatísticas da Emdurb, as principais vítimas fatais seguem, historicamente, sendo os motociclistas (14 óbitos em 2022) e os pedestres (11), que, juntos, representam 80% das mortes no trânsito no ano passado.

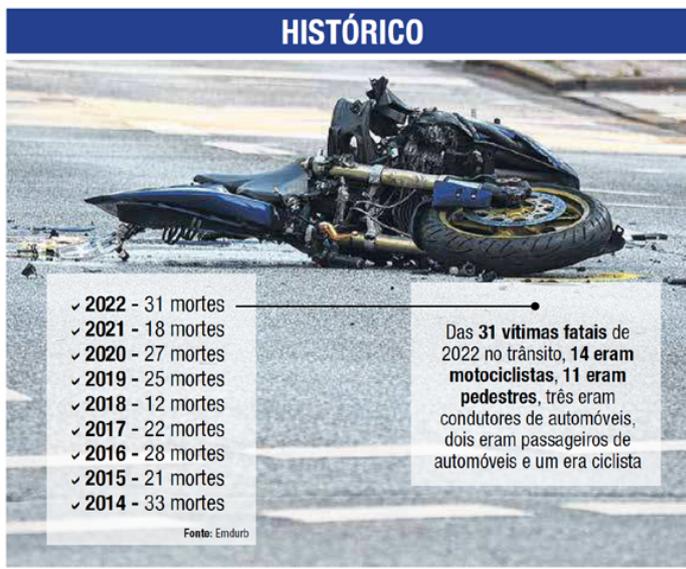
Em 2014, este mesmo perfil - motociclistas e pedestres - representava 88%, ou seja, 29

aponta que 68% das ocorrências fatais foram entre quinta-feira e sábado. “São dias de maior movimento noturno na cidade em razão da proximidade com o fim de semana e festas. Por isso, solicitaremos o reforço na fiscalização pela PM. Percebemos que muitos condutores envolvidos em acidentes, de um modo geral, tinham a CNH vencida ou sequer possuíam habilitação, arriscando-se ao volante”, ressalta o diretor de Trânsito e Transportes da Emdurb, Flávio Jun Kitazume.

‘ESPALHADAS’

Embora a região central de Bauru seja historicamente o ponto com mais ocorrências, os acidentes envolvendo vítimas fatais não estão concentrados. “Eles ocorreram de forma espalhada por toda a cidade, não há endereços específicos. Isso demonstra que não temos grandes falhas de engenharia de responsabilidade da Emdurb e que possam ter contribuído para ocasioná-los”, comenta Kitazume, elencando que, em 2022, a empresa municipal trabalhou para a melhoria de sinalização de área em 111 mil metros quadrados. “É mais que o dobro do que fizemos em 2019 e mais do que os 60 mil metros quadrados que executamos em 2021”, completa.

Apesar de avaliar os 31 óbitos no trânsito como um dado preocupante, o diretor observa que o número não foge muito da média de outros anos. “Em 2020, 2019 e 2016, tivemos dados parecidos e,



hoje, a frota é maior. Em todo caso, é nossa obrigação zelar pela preservação da vida e trabalhar para reduzir os acidentes, pois toda ocorrência que gera lesão e morte tem um custo caro para a sociedade”, finaliza Flávio Jun Kitazume.

Diretor de Trânsito e Transportes da Emdurb, Flávio Jun Kitazume: “É nossa obrigação zelar pela preservação da vida e trabalhar para reduzir os acidentes, pois toda ocorrência que gera lesão e morte tem um custo caro para a sociedade”



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 10